

# Relatório de Execução Orçamental (RET)

**2.º trimestre de 2023**

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 30 de agosto de 2023

Assinado de forma digital por António Manuel Leitão Borges  
Dados: 2023.11.03 12:25:40 Z

**António Borges**  
Presidente CA

Assinado por: **VÍTOR MANUEL SIMÕES DIAS**  
Num. de Identificação: 07785465

**Vitor Dias**  
Vice-presidente CA

Assinado de forma digital por Joana Mafalda Felício Ferreira  
Joana Mafalda Felício Ferreira

**Joana Felício**  
Vogal CA

## Índice

**Nota Introdutória**

- 1. Demonstração de Resultados**
- 2. Indicadores Operacionais**
- 3. Demonstração de Posição Financeira**
- 4. Investimento e Endividamento**
- 5. Cumprimento de Obrigações Legais**
- 6. Acrónimos e Fórmulas**

## Nota Introdutória

- O PAO 2023 foi submetido para apreciação da UTAM no dia 26 de dezembro de 2022.
- A tarifa aplicada em 2023 é de 0,3673 euros/m<sup>3</sup>, 2,7% acima da tarifa de 2022 (0,3576€/m<sup>3</sup>).
- O volume de água vendido em 2023 no 1º semestre foi em média de 272 mil m<sup>3</sup>/dia, 1% abaixo do orçamentado para o mesmo período e 3,6% acima do registado em igual período de 2022.
- Os gastos operacionais acumulados no 1º semestre de 2023 ficaram 27% abaixo do orçamento, em grande parte devido a uma menor gasto que o previsto com energia elétrica, em resultado de menores tarifas e menores TAR (Tarifas de acesso a redes) face ao previsto no orçamento. Por outro lado, os gastos operacionais ficaram 61% acima do verificado em 2022, para o mesmo período, uma vez que houve uma subida acentuada dos preços da energia elétrica.
- O resultado financeiro apresenta um valor positivo de cerca de 161 mil euros, uma vez que, os rendimentos financeiros foram superiores aos gastos financeiros.

# I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.º trimestre de 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T		6M	12 M	
Venda de água	mil €	8 806	9 293			18.099	17 016	18 281	37 884
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 335	1 350			2.685	2 714	7 782	18 311
Desvio de recuperação de gastos	mil €	144	- 468			-325	-6 401	8 453	15 456
Custo das vendas/variação inventários	mil €	- 173	- 144			-317	- 216	- 271	- 541
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-1 335	-1 350			-2.685	-2 714	-7 782	-18 311
Subcontratos	mil €	0	0			0	0	0	0
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-4 862	-4 643			-9.505	-3 734	-15 777	-31 583
Gastos com pessoal	mil €	-1 377	-1 307			-2.683	-2 396	-3 180	-6 266
Amortizações	mil €	-2 903	-3 243			-6.146	-5 145	-6 568	-13 217
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 160	- 165			-324	- 310	- 342	- 699
Subsídios ao Investimento	mil €	781	832			1.613	1 533	1 681	3 362
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	124	168			291	246	256	511
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mil €</b>	<b>381</b>	<b>323</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>704</b>	<b>593</b>	<b>2.533</b>	<b>4.908</b>
Gastos Financeiros	mil €	- 105	- 107			-212	- 344	- 360	-773
Rendimentos Financeiros	mil €	185	187			373	373	375	626
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mil €</b>	<b>81</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>161</b>	<b>29</b>	<b>15</b>	<b>-147</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mil €</b>	<b>461</b>	<b>403</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>864</b>	<b>622</b>	<b>2.548</b>	<b>4.761</b>
Imposto sobre o Rendimento	mil €	- 110	- 51			-161	-106	-1 934	-3.520
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mil €</b>	<b>352</b>	<b>352</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>703</b>	<b>516</b>	<b>615</b>	<b>1.240</b>

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O resultado líquido ascendeu a 703 mil euros, incorporando 325 mil euros de DRG (superavite). A diferença para o PAO resulta da OT 10 anos ser superior ao previsto (3,19% em vez 2,41%).

O volume de vendas acumulado atingiu os 18 milhões de euros, 1% abaixo do valor orçamentado e 6,4% acima do valor registado em igual período de 2022.

Os gastos acumulados com FSE ficaram 40% abaixo do orçamento e 155% acima do registado em 2022. Estes desvios explicam-se pela subida de preço da eletricidade face a 2022, embora abaixo do que ficou previsto em orçamento.

Os gastos com pessoal ficaram 16% abaixo do orçamentado, uma vez que no PAO 2023 ficaram orçamentados valores adicionais para resposta a obrigações legais que poderão surgir no decorrer do ano.

As amortizações são calculadas pelo método de depleção caudais, pelo que ficaram abaixo do previsto devido à redução de volumes faturados face ao previsto.

Resultado Financeiro de 161 milhares de euros, em resultado de um menor valor em dívida de financiamento.

## 2. INDICADORES OPERACIONAIS

2.º trimestre de 2023

FATURAÇÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	12 M		
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	mil m <sup>3</sup>	23.976	25.300	0	0	49.276	47.583	49.770	103.143
Volume de atividade - abastecimento	mil m <sup>3</sup>	23.976	25.300			49.276	47.583	49.770	103.143
<b>Volume de Negócios<sup>1</sup></b>	mil €	8.806	9.293	0	0	18.099	17.016	18.281	37.884
Volume negócios - abastecimento	mil €	8.806	9.293			18.099	17.016	18.281	37.884

<sup>1</sup> Não inclui: Desvio de recuperação de gastos e Rendimentos Construção

**Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro**

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	12 M		
Custo das vendas/variação inventários	mil €	173	144			317	216	271	541
Subcontratos	mil €	0	0			0	0	0	0
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	4.862	4.643			9.505	3.734	15.777	31.583
Gastos com pessoal	mil €	1.377	1.307			2.683	2.396	3.180	6.266

**Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro**

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	12 M		
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b>	mil €	237	791			1.028	6.994	-5.920	-10.548
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation</b>	mil €	2.359	3.202			5.561	10.606	-1.033	-693
<b>Margem EBITDA</b>	%	27%	34%			31%	62%	-6%	-2%

**Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro**

O Volume de Negócios da atividade totalizou, neste trimestre, 9,3 milhões de euros relativos aos 25,3 milhões de m<sup>3</sup> faturados aos clientes.

O volume faturado até final do semestre ficou 1% abaixo do orçamento e 3,6% acima do registado em igual período de 2022.

A rubrica custo das vendas ficou acima do previsto em resultado da subida de preço de mercado dos reagentes utilizados no tratamento da água, nas ETA da empresa.

Os FSE ficaram abaixo do previsto, essencialmente, devido à poupança na rubrica eletricidade (aumento de preços real menor que aumento orçamentado).

Os gastos com pessoal ficaram 16% abaixo do orçamentado, uma vez que no PAO 2023 ficaram orçamentados valores adicionais para resposta a obrigações legais que poderão surgir no decorrer do ano.

O aumento de gastos operacionais verificado em 2023 impactou negativamente na evolução do EBIT e do EBITDA, que desceu face a 2022.

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

2.º trimestre de 2023

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		6M	12 M	
<b>Ativos não correntes</b>	<b>mil €</b>	<b>181.764</b>	<b>180.972</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180.972</b>	<b>183.402</b>	<b>186.276</b>	<b>171.426</b>
Ativo intangível	mil €	140.172	139.037			139.037	143.754	147.739	145.738
Ativo fixo tangível	mil €	451	444			444	483	432	406
Ativos sob direito de uso	mil €	220	175			175	228	146	1.028
Outros ativos financeiros	mil €	12.346	12.534			12.534	12.530	12.021	10
Impostos diferidos ativos	mil €	28.575	28.783			28.783	26.407	25.938	24.243
<b>Ativos correntes</b>	<b>mil €</b>	<b>10.550</b>	<b>13.718</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13.718</b>	<b>13.661</b>	<b>13.356</b>	<b>15.942</b>
Inventários	mil €	694	699			699	685	640	640
Clientes	mil €	7.470	9.466			9.466	7.236	9.004	8.613
Outros ativos correntes	mil €	832	1.577			1.577	821	2.919	5.701
Caixa e seus equivalentes	mil €	1.555	1.976			1.976	4.919	793	988
<b>Ativo total</b>	<b>mil €</b>	<b>192.314</b>	<b>194.690</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>194.690</b>	<b>197.063</b>	<b>199.632</b>	<b>187.368</b>
Capital Social	mil €	20.903	20.903			20.903	20.903	20.903	20.903
Reservas e outros ajustamentos	mil €	8.999	8.999			8.999	8.940	8.993	8.993
Resultado líquido	mil €	352	703			703	516	615	1.240
<b>Capital Próprio</b>	<b>mil €</b>	<b>30.253</b>	<b>30.605</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30.605</b>	<b>30.358</b>	<b>30.511</b>	<b>31.136</b>
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>mil €</b>	<b>146.945</b>	<b>147.764</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>147.764</b>	<b>155.683</b>	<b>154.771</b>	<b>140.252</b>
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	19.899	20.605			20.605	22.051	22.640	16.566
Subsídios ao investimento	mil €	43.261	42.626			42.626	44.996	42.224	40.551
Financiamentos obtidos	mil €	15.973	16.302			16.302	27.625	32.802	32.624
Passivos da locação	mil €	93	81			81	31	61	579
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	679	698			698	607	0	0
Imposto diferidos passivos	mil €	3.984	3.927			3.927	4.076	3.833	3.726
Desvio tarifário Passivo	mil €	63.056	63.525			63.525	56.297	53.210	46.207
<b>Passivos Correntes</b>	<b>mil €</b>	<b>15.116</b>	<b>16.321</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16.321</b>	<b>11.022</b>	<b>14.350</b>	<b>15.979</b>
Financiamentos obtidos	mil €	1.417	6.348			6.348	1.262	1.322	1.349
Passivos da locação	mil €	57	52			52	155	45	371
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	12.215	9.437			9.437	7.843	12.983	14.259
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1.426	485			485	1.761	0	0
<b>Passivo total</b>	<b>mil €</b>	<b>162.061</b>	<b>164.085</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>164.085</b>	<b>166.705</b>	<b>169.121</b>	<b>156.232</b>
<b>Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)</b>	<b>mil €</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Obs:

Passivo corrente - Financiamentos obtidos incluem especialização de juros

O ativo total atinge os 194,7 milhões de euros, representando o ativo intangível 139 milhões de euros;

O DRG superavitário atinge os 63,5 milhões de euros.

DÍVIDA CLIENTES	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M		6M	12 M	
<b>Dívida de Clientes</b>								
Dívida total	mil €	7.470	9.466		9.466	7.236	9.004	8.613
Dívida vencida total	mil €	89	210		210	0	0	0
Acordos de pagamento	mil €	0	0		0	0	0	0
Injunções	mil €	0	0		0	0	0	0

**Obs: A linha Dívida total inclui dívida relativa a faturação emitida bem como estimativa de um mês de vendas.**

DESEMPENHO	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M		6M	12 M	
Dívida Financeira	mil €	17.253	22.625		22.625	28.862	34.125	33.973
Debt to equity	%	0,6	0,7		0,7	1,0	1,1	1,1
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	3.351	8.115		8.115	11.414	21.310	32.974
Net Debt to EBITDA	valor	1,4	1,5		1,5	1,1	-20,6	

**Obs:**  
**Dívida financeira corresponde apenas aos montantes em dívida. No balanço, financiamento a curto prazo inclui especialização de juros.**  
**EBTIDA PAO 2023 tem valor negativo pois, sem efeito do DRG, gastos são superiores a rendimentos, assim não se apresenta o valor Net Debt to EBITDA.**

No final do 2º trimestre, a dívida total dos utilizadores do sistema era de 9,466 milhões de euros, a dívida vencida era de cerca de 210 mil euros.

#### 4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

2.º trimestre de 2023

INVESTIMENTO TOTAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M			12 M
<b>Investimento</b>	<b>mil €</b>	<b>1 335</b>	<b>1 350</b>			<b>2 685</b>	<b>1 712</b>	<b>7 782</b>	<b>18 311</b>
Ativos Intangíveis	mil €	127	112			239	1 350	513	825
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	0			0	-1 002	0	0
Investimento em curso	mil €	1 208	1 238			2 446	1 363	7 269	17 486
<b>Investimento Alta</b>	<b>mil €</b>	<b>1 335</b>	<b>1 350</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 685</b>	<b>1 712</b>	<b>7 782</b>	<b>18 311</b>

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M			12 M
<b>Investimento</b>	<b>mil €</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 295</b>	<b>3 300</b>
AA056 EI Solar fotovoltaico - Fase I	mil €	0	0			0	0	975	1 800
AA041 EI Reabilitação da ETA de Castelo de Paiva	mil €	0	0			0	0	320	1 500
AA024 E8 Reabilitação e Ampliação RR Souto Redondo	mil €	0	0			0	0	420	1 050
AA023 E4 Duplicação Ad. Lagoa-Seixo Alvo, ampliação EE La	mil €	0	0			0	0	0	500
AA058 EI Abastecimento de água a Fajões	mil €	0	36			36	0	825	1 050

Investimento com Expressão Material		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M			12 M
<b>Investimentos ao abrigo do PRR</b>	<b>mil €</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>641</b>	<b>1 681</b>

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6M			12 M
<b>Endividamento</b>	<b>mil €</b>	<b>17.253</b>	<b>22.625</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22.625</b>	<b>28.862</b>	<b>34.125</b>	<b>33.973</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	<b>mil €</b>	<b>15.973</b>	<b>16.302</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 302</b>	<b>27.625</b>	<b>32.802</b>	<b>32.624</b>
BEI	mil €	15 973	15 302			15 302	16 625	15 302	14 624
Holding	mil €	0	1 000			1 000	11 000	17 500	18 000
<b>Curto Prazo</b>	<b>mil €</b>	<b>1.280</b>	<b>6.322</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6 322</b>	<b>1.238</b>	<b>1.322</b>	<b>1.349</b>
BEI	mil €	1 280	1 322			1 322	1 238	1 322	1 349
Holding	mil €	0	5 000			5 000	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O investimento realizado, no 1º semestre de 2023, foi de 2,7 milhões de euros.

Estão em curso as seguintes empreitadas:  
Abastecimento a Baião zona nascente, Nova captação de Baião, Abastecimento a Fajões e Reabilitação da Conduta Louredo - Abelheira.

O endividamento ascende a 22,625 M€, abaixo do previsto em orçamento, por 2 motivos: redução do endividamento em 2022 superior ao previsto e menor necessidade de financiamento em 2023 (menores gastos e menores investimentos que o orçamentado).  
Em junho a AdDP recorreu a um financiamento a curto prazo de 5 M€ da AdP SGPS e a um financiamento de 1 M€ em suprimentos da AdP SGPS. Até ao final do ano a AdDP amortizará estes empréstimos.

## 5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2.º trimestre de 2023

Cumprimento do Despacho 252/2022-SET (ponto 3.1)		2023	2022	PAO 2023
		6M		
<b>Gastos com Pessoal</b>	mil €	2.683	2.396	3.180
Órgãos Sociais	mil €	139	138	144
Absentismo (**)	mil €	0	0	0
<b>Gastos com Pessoal (sem efeito OS e Absentismo)</b>	mil €	<b>2.544</b>	<b>2.258</b>	<b>3.036</b>
<b>Rubricas Operacionais (*)</b>	mil €	<b>12.505</b>	<b>6.345</b>	<b>19.227</b>
<b>Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria</b>	mil €	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>13</b>

Ano de ref <sup>a</sup>	2022	PAO 2023	Ano de ref <sup>a</sup>
6M	12 M		
	2.396	5.184	2022
	138	285	2022
	0	85	2022
	<b>2.258</b>	<b>4.815</b>	<b>2022</b>
	<b>6.345</b>	<b>13.600</b>	<b>2022</b>
	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>2022</b>

**Obs:**

(\*) CMVMC + FSE + Gastos com pessoal

(\*\*) determinado apenas no final de cada ano

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	dias	52	49			<b>49</b>	39	48

**Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro**

**Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (DESPACHO N.º 252/2022-SET)**

No âmbito da monitorização do ponto 3.1. das IPG 2023, o ano de referência para comparação dos gastos do PRC (Gastos com pessoal e Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria) é o ano de 2022.

**Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses**

Conforme RCM n.º 34/2008, o PMP da AdDP terá que ser inferior a 40 dias no final do ano. Assim, a AdDP reduziu este trimestre o PMP e pretende reduzir nos seguintes.

Indicadores e Gastos Operacionais (valores acumulados)	2023				2022/2019	PAO 2023	2022/2019	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M	6M	12 M	6M	12 M
<b>(1) CMVMC</b>	mil €	173	317		216	271	521	541
<b>(2) FSE's</b>	mil €	4.862	9 505		3 734	15 777	7 895	31 583
<b>(3) PESSOAL (DR)</b>	mil €	1.377	2 683		2 396	3 180	5 184	6 266
i) Órgãos Sociais	mil €	69	139		138	144	285	288
ii) impacto de cumprimento de disposições legais	mil €	215	432		179	682	671	1 363
iii) orientações relativas a acordo 9/10/2022 <sup>(a)</sup>	mil €	20	41		0	183	95	366
iv) impacto de efeito de absentismo	mil €	0	24		0	0	85	0
v) impacto de indemnizações por rescisão	mil €	0	0		0	0	0	0
vi) outros (COVID/Trainee)	mil €	0	0		33	0	49	9
vii) gastos capitalizados	mil €	134	254		187	180	434	365
<b>FATORES EXCECIONAIS <sup>(b)</sup></b>								
viii) FSE's - Fatores energeticos (eletricidade)	mil €	1 782	3 264		-2 687	9 413	-6 580	18 826
ix) FSE's - Fatores energeticos (combustíveis)	mil €	0	0		0	0	0	0
x) FSE's - Outros (COVID, etc)	mil €	0	0		25	0	39	0
<b>EFEITO OBRIGAÇÕES LEGAIS p/ cálculo GO/VN</b>								
xi) CMVMC	mil €	0	0		0	0	0	0
xii) FSE	mil €	0	0		0	0	0	0
xiii) Pessoal (ACT artº 21º + Acordo valorização)	mil €	124	251		78	669	530	1 339
<b>OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS</b>	mil €							
xiv) Gastos c/ Deslocações, Aloj. e ajudas de custo	mil €	1	2		8	12	19	24
xv) Gastos com as viaturas	mil €	106	221		238	210	509	513
xvi) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	1	2		1	2	3	16
xvii) Gastos FSE capitalizados	mil €	27	44		14	20	47	40

#### INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (4)/(5) <sup>(c)</sup>	%	52,98%	51,32%	47,40%	51,12%	49,18%	49,18%	
(4) GO = (1)+(2)+(3)-(viii)-(ix)-(x)-(xi)-(xii)-(xiii)+(vii)+(xvii)	mil €	4 666	9 288		9 345		18 630	
(5) Volume de Negócios = (Venda água)	mil €	8 806	18 099		18 281		37 884	
<b>Gastos com Pessoal <sup>(d)</sup> = (3)-(i)-(ii)-(iii)+(iv)-(v)-(vi)+(vii)</b>	mil €	1 207	2 350		2 233	2 351	4 603	4 605
<b>FSE <sup>(e)</sup> = (3)-(viii)-(ix)-(x)</b>	mil €	3 079	6 240		6 396	6 364	14 436	12 757
<b>Rubricas Operacionais <sup>(f)</sup> = (xiv)+(xv)+(xvi)-(ix)</b>	mil €	134	267		260	242	575	578

(a) engloba valorizações de 2022 conforme Despacho SET 397/2022 e Acordo Plurianual de valorização rendimentos.

(b) Conforme alínea c) do nº2 do artigo 133 do DL nº10/2023, de 8 de fevereiro;

(c) Calculado de acordo com o nº1 e alínea c) do nº2 do artigo 133 do DL nº 10/2023, de 8 de fevereiro; o ano de referência é 2019

(d) Conforme alínea a) do nº4 do artigo 133 do DL nº10/2023, de 8 de fevereiro;

(e) Conforme alínea b) do nº4 do artigo 133 do DL nº10/2023, de 8 de fevereiro.

(f) Conforme alínea c) do nº4 do artigo 133 do DL nº10/2023, de 8 de fevereiro.

Endividamento	2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M	6M	12 M	6M	12 M
<b>Endividamento</b>	mil €	17.253	22.625		50.921	34.125	50.921	33.973
<b>Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)</b>	%	0,00%	14,08%					

Nº de colaboradores	2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M	6M	12 M	6M	12 M	
<b>Recursos Humanos</b>	nº	163	163	0	0	153	163	163	163
Pessoal	nº	151	151			141	151	151	151
Órgãos Sociais	nº	12	12			12	12	12	12
Contratos Suspensos	nº	3	3			3	3	3	3

#### Pressupostos de análise:

Conforme nº1 do artigo 133 do DL nº 10/2023, de 8 de fevereiro, o ano de referência para o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios é o ano de 2019. Os valores de referência apresentam-se nas células sombreadas a cinzento. Para os restantes indicadores, o ano de referência é 2022.

#### Análise:

No final do 2º trimestre a AdDP apresenta um rácio GO/VN de 51,32%, ligeiramente superior ao estimado em virtude de um menor volume de negócios. Estima-se o cumprimento do rácio de PAO no final do ano. Relativamente ao fator excecional energético (eletricidade), foi calculado considerando que o gasto médio foi o do ano 2019, ou seja, os gastos acima dos reais de 2019 foram considerados excecionais e retirados do cálculo GO/VN. Em 2022, devido a tarifas energéticas muito baixas, foi igualmente considerado fator excecional de sentido contrário.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
<b>Gerais</b>	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
<b>Indicadores</b>	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
<b>Unidades</b>	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado / Volume de Negócios)</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>Varição do Endividamento</i>	<i>[ [Financiamento Remunerado<sub>N</sub> - Financiamento Remunerado<sub>N-1</sub>] + [Capital Social<sub>N</sub> - Capital Social<sub>N-1</sub>] ] / [Fundo de Remuneração<sub>N-1</sub> + Capital Social<sub>N-1</sub>]</i>
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da  
Águas do Douro e Paiva, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2023**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Douro e Paiva, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2023, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental - 2.º trimestre de 2023”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
  - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023;
  - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;

- Plano de contratação de trabalhadores previsto nos artigos 131º e 132º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
  - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 105º da Lei n.º 24-D/2022;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

### **Principais aspetos e conclusões**

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental - 2.º trimestre de 2023”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 49 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 39 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim numa tendência de incumprimento. Face ao primeiro trimestre de 2023 já se verifica uma redução do PMP.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se numa tendência de incumprimento com o período de 2019 e com o orçamento, sendo que a aferição deste rácio é anual



5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo e gastos com pareceres, projetos e consultoria face ao orçamento, não obstante de exceder os referidos gastos face ao período homólogo relativamente aos gastos com pessoal.

5.6 Foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2023 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

3 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957  
Registado na CMVM com o n.º 20200003

## RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DO 2º TRIMESTRE DE 2023 DA

ÁGUAS DOURO E PAIVA, SA (ADDP)



### INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Douro e Paiva, SA, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 2º trimestre de 2023, subscrito pelo Conselho de Administração e datado de 30 de agosto de 2023.
4. Os valores do orçamento relativamente a 2023, e que serviram de base à elaboração deste documento foram aprovados em Assembleia Geral em 27 de março de 2023, submetidos para apreciação da UTAM em 26 de dezembro de 2022, tendo os despachos da tutela contendo a aprovação do PAO 2023 sido emitidos em 10 e 29 de agosto de 2023.
5. Foi, entretanto, recebida a decisão final da ERSAR, quanto ao desvio de recuperação de gastos de 2022 (15 de junho de 2023), que propõe uma correção imaterial de 2,3 mil euros. Apesar da Administração não concordar com os argumentos apresentados, decidiu acomodar a diferença, dada a imaterialidade do valor em questão.
6. Analisámos ainda o conteúdo do Relatório do Revisor Oficial de Contas subjacente à execução orçamental em análise.

### PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços.
2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da Águas do Douro e Paiva, SA., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

- 82 
- Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2023, e sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
  - Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2023, e sua comparação com o respetivo orçamento para o mesmo período;
  - Análise das atividades de investimento;
  - Orientações legais vigentes.

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 1. Síntese do balanço

em milhares de euros

Rubricas	junho 2023	Orçamento junho23	Desvio	junho 2022	Desvio
<b>Ativo não corrente</b>	<b>180.973</b>	<b>186.276</b>	<b>-5.303</b>	<b>183.402</b>	<b>-2.429</b>
Ativo intangível	139.037	147.739	-8.702	143.754	-4.717
Ativo tangível	444	432	12	483	-39
Ativos sobre direito de uso	175	146	29	228	-53
Outros ativos financeiros	12.534	12.021	513	12.530	4
Impostos diferidos ativos	28.783	25.938	2.845	26.407	2.376
<b>Ativo Corrente</b>	<b>13.718</b>	<b>13.356</b>	<b>362</b>	<b>13.661</b>	<b>57</b>
Inventários	699	640	59	685	14
Clientes	9.466	9.004	462	7.236	2.230
Disponibilidades	1.976	793	1.183	4.919	-2.943
Outros ativos correntes	1.577	2.919	-1.342	821	756
<b>Total do Ativo</b>	<b>194.691</b>	<b>199.632</b>	<b>-4.941</b>	<b>197.063</b>	<b>-2.372</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>30.605</b>	<b>30.511</b>	<b>94</b>	<b>30.358</b>	<b>247</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>147.764</b>	<b>154.771</b>	<b>-7.007</b>	<b>155.684</b>	<b>-7.920</b>
Financiamentos obtidos	16.302	32.802	-16.500	27.625	-11.323
Passivos da locação	81	61	20	31	50
Subsídios ao investimento	42.626	42.224	402	44.996	-2.370
Ac. Custos Inv. Contratual	20.605	22.640	-2.035	22.051	-1.446
Desvio de recuperação de gastos	63.525	53.210	10.315	56.297	7.228
Imposto diferido passivo	3.927	3.833	94	4.076	-149
Fornecedores e outros passivos não correntes	698	0	698	607	91
<b>Passivo corrente</b>	<b>16.322</b>	<b>14.350</b>	<b>1.972</b>	<b>11.021</b>	<b>5.301</b>
Financiamentos obtidos	6.348	1.322	5.026	1.262	5.086
Passivos da locação	52	45	7	155	-103
Fornecedores e outros passivos correntes	9.437	12.983	-3.546	7.843	1.594
Imposto sobre o rendimento do exercício	485	0	485	1.761	-1.276
<b>Total do Passivo</b>	<b>164.086</b>	<b>169.121</b>	<b>-5.035</b>	<b>166.705</b>	<b>-2.619</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>194.691</b>	<b>199.632</b>	<b>-4.941</b>	<b>197.063</b>	<b>-2.372</b>

Uma das maiores variações no Ativo da sociedade, face ao orçamento, menos 8,7 milhões de euros, respeita à rubrica de Ativos intangíveis, estando relacionada com o facto do investimento estar abaixo do estimado.

No que respeita ao passivo, destaca-se a variação da rubrica de financiamentos, que está abaixo do orçamentado em 11,5 milhões de euros, relacionado com a não realização do investimento em resultado da não aprovação do PAO de 2023 e também com a redução dos gastos operacionais, sobretudo em resultado de menores gastos com energia.

## 2. Síntese da Demonstração dos Resultados por Naturezas

Na Demonstração de resultados e tendo em conta a comparação face ao orçamentado, realça-se o seguinte:

Rubricas	em milhares de euros				
	Real junho 23	Orçamento junho 23	Desvio	Real junho 22	Desvio
Vendas e Prestação de Serviços	18.099	18.281	-182	17.016	1.083
Rendimentos de construção (IFRIC 12)	2.685	7.782	-5.097	2.714	-29
Défice / Superavit Tarifário	-325	8.453	-8.778	-6.401	6.076
Custo das vendas	-317	-271	-46	-216	-101
Gasto da construção (IFRIC 12)	-2.685	-7.782	5.097	-2.714	29
Fornecimentos e Serviços Externos	-9.505	-15.777	6.272	-3.734	-5.771
Gastos com Pessoal	-2.683	-3.180	497	-2.396	-287
Amortizações	-6.146	-6.568	422	-5.145	-1.001
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-324	-342	18	-310	-14
Subsídios ao investimento	1.613	1.681	-68	1.533	80
Outros rendimentos e ganhos Operacionais	291	256	35	246	45
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>703</b>	<b>2.533</b>	<b>-1.830</b>	<b>593</b>	<b>110</b>
Resultados financeiros	161	15	146	29	132
Impostos	-161	-1.934	1.773	-106	-55
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>703</b>	<b>615</b>	<b>88</b>	<b>516</b>	<b>187</b>

- As vendas estão 1% abaixo do orçamento, mas 6,4% acima do período homologado (mais 3,6% em m3);
- Constata-se a existência de um superavit tarifário no valor de 325 mil euros, em vez do elevado deficit previsto em sede de PAO (8,8 milhões de euros), explicado porque os gastos operacionais estarem abaixo do previsto, sobretudo sob efeito da redução dos gastos com energia (menores tarifas e menores Tarifas de Acesso às Redes).
- Os rendimentos da construção estão abaixo do previsto porque o investimento sofreu abrandamento, representando uma execução de 35% face ao orçamento;
- O menor endividamento está relacionado com o menor investimento e menores gastos operacionais, traduzindo-se também num resultado financeiro positivo no trimestre.
- O Resultado líquido situou-se nos 703 mil euros, 88 mil euros acima face ao orçamento, explicado pela variação nas OT's.

## 3. Orientações legais vigentes

Apresentamos de seguida uma análise aos principais indicadores:

### a. Gastos operacionais sobre o volume de negócios

De acordo com a legislação em vigor, deverá verificar-se a redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, relativamente ao ano de referência, neste caso 2019, uma vez que se tratou do ano que registou um volume de negócios superior.

Rubricas	em milhares de euros			
	Real junho23	Real junho22	Real junho19	Orçamento junho23
Custo das vendas (a)	317	216	235	271
Fornecimentos e Serviços Externos	9.505	3.734	6.092	15.777
Gastos com Pessoal	2.683	2.396	2.242	3.180
<b>Total de gastos DR</b>	<b>12.505</b>	<b>6.346</b>	<b>8.569</b>	<b>19.228</b>
Volume de negócios (a) (b)	18.099	17.016	18.083	18.281
<b>% do total de gastos sobre o Volume de negócios</b>	<b>69,1%</b>	<b>37,3%</b>	<b>47,4%</b>	<b>105,2%</b>
Impacto geopolítico	3264			9.413
Cumprimento obrigações legais	251			669
gastos capitalizados	298			200
<b>Total de gastos Despacho 252/2022 - SET sem impactos</b>	<b>9.288</b>		<b>8.569</b>	<b>9.346</b>
Volume de negócios	18.099		18.083	18.281
<b>% do total de gastos sobre o Volume de negócios</b>	<b>51,3%</b>		<b>47,4%</b>	<b>51,1%</b>

(a) desconsiderando efeito da IFRIC 12

(b) sem desvio tarifário

Quanto a este indicador, a Entidade não cumpre, quer comparando com março de 2019, quer quando comparado com o orçamento de 2023, embora a aferição seja anual.

#### **b. Conjunto de gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota e gastos com estudos, pareceres, projetos e consultorias**

No que respeita ao indicador conjunto de gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota, bem como estudos, pareceres, projetos e consultorias, acumulado a junho de 2023 regista um valor ligeiramente acima ao proporcional do orçamento relativo a esse período, e inferior ao valor acumulado a junho de 2022 – ano de referência. No entanto, o indicador só poderá ser convenientemente avaliado no final do ano.

Rubricas	em milhares de euros		
	Real junho23	Real junho22	Orçamento junho23
Deslocações e estadas, ajudas e custo e alojamento	2	6	12
Gastos com frota automóvel	221	238	210
Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria	10	2	2
<b>Conjunto de gastos</b>	<b>233</b>	<b>246</b>	<b>224</b>

#### **c. Gastos com pessoal**

No que respeita aos gastos com pessoal (com exceção da relativa aos corpos sociais e descontado o efeito do absentismo), os mesmos devem ser iguais ou inferiores ao valor executados em 2022. A empresa não apresentou o efeito do absentismo e, portanto, não foi possível concluir corretamente quanto ao cumprimento deste indicador.

No entanto, caso se considere os gastos com pessoal apenas descontados dos órgãos sociais, a empresa apresenta valor superior de gastos com pessoal face a 2022, mas cumpre se tivermos em conta o PAO de 2023.

em milhares de euros

<b>Rubricas</b>	<b>Real junho23</b>	<b>Real junho22</b>	<b>Orçamento junho23</b>
Gastos com pessoal DR	2.683	2.396	3.180
Orgãos Sociais	139	138	144
Impacto absentismo (*)	0	0	0
<b>Gastos com pessoal corrigidos</b>	<b>2.544</b>	<b>2.258</b>	<b>3.036</b>
Nº total de RH	163	153	163

(\*) determinado apenas no final do ano

Em termos do plano de contratação de colaboradores, a entidade encontra-se em linha com o orçamento.

#### d. Endividamento

No que diz respeito ao endividamento encontra-se 34% abaixo do valor orçamentado, situando-se em 22,6 milhões de euros:

em milhares de euros

<b>Endividamento financeiro total</b>	<b>Real junho23</b>	<b>Orçamento junho23</b>	<b>Desvio</b>	<b>Real junho22</b>	<b>Desvio</b>
Endividamento	22.625	34.125	-11.500	28.862	-6.237
<b>Endividamento</b>	<b>22.625</b>	<b>34.125</b>	<b>-11.500</b>	<b>28.862</b>	<b>-6.237</b>

No entanto, considerando a fórmula da variação máxima do endividamento (bruto) definida no Decreto-Lei de Execução Orçamental, em que a variação inclui o valor dos aumentos de capital ocorridos e os novos investimentos, e cujo limite é de 2%, a mesma não é cumprida. No entanto este valor só será convenientemente avaliado no final do ano:

<b>Variação do endividamento</b>	
2 - Financiamento remunerado dezembro 22	17.390
2 - Financiamento remunerado junho 23	22.625
3 - Novos investimentos	0
5 - Capital PAO junho 2023	20.903
<b>Variação do endividamento 2023/2022</b>	<b>13,67%</b>

#### e. Prazo médio de pagamentos

O prazo médio de pagamentos situa-se à data de análise em 49 dias, acima do valor orçamentado, e acima do valor estabelecido legalmente (39 dias).

<b>Prazo médio de pagamentos</b>	<b>Real junho23</b>	<b>Orçamento junho23</b>	<b>Desvio</b>	<b>Real dezembro22</b>	<b>Desvio</b>
dias	49	48	1	39	10

Recomenda-se o acompanhamento desta situação, apesar de nada ter chegado ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a AdDP não tenha cumprido, de uma forma geral, com os prazos de pagamento estabelecidos junto dos seus fornecedores.

## CONCLUSÃO

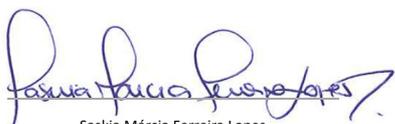
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período findo em 30 de junho de 2023 da Águas do Douro e Paiva, SA, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Contudo, persistem algumas limitações que salientamos:

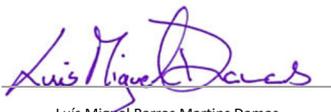
- Em 30 de junho de 2023 não existem demonstrações financeiras intercalares auditadas, pelo que o Conselho Fiscal não pode garantir / validar, com total fiabilidade, as asserções contidas nas rubricas da posição financeira e da demonstração dos resultados apresentadas, na parte da execução;
- Quanto ao rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento, quando comparado com o orçamento de 2023, mas a tendência é para incumprimento quanto ao ano de referência – 2019, embora a aferição seja anual.
- A empresa não apresentou o efeito do absentismo e, portanto, não foi possível concluir corretamente quanto ao cumprimento do indicador da manutenção dos gastos com pessoal;
- No que respeita ao indicador conjunto de gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota, bem como estudos, pareceres, projetos e consultorias, um valor ligeiramente acima ao proporcional do orçamento relativo a esse período, e inferior ao valor acumulado a junho de 2022 – ano de referência. No entanto, o indicador só poderá ser convenientemente avaliado no final do ano.
- Em relação ao prazo médio de pagamentos, a empresa não se encontra a cumprir o preconizado na lei quanto ao limite definido. Realçamos, contudo, que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a AdDP não tenha cumprido, de uma forma geral, com os prazos de pagamento estabelecidos junto dos seus fornecedores.
- No que respeita ao endividamento, e considerando a fórmula da variação máxima do endividamento (bruto) definida no Decreto-Lei de Execução Orçamental, em que a variação inclui o valor dos aumentos de capital ocorridos e os novos investimentos, e cujo limite é de 2%, a mesma não é cumprida. No entanto este valor só será convenientemente avaliado no final do ano.

Porto, 3 de novembro de 2023

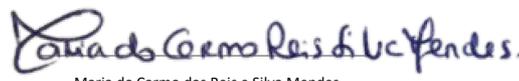
### O Conselho Fiscal



Saskia Márcia Ferreira Lopes  
(Presidente)



Luís Miguel Barros Martins Damas  
(Vogal)



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes  
(Vogal)